

Bruno Ceretta Schnorr - Bolsista PIBIC/CNPq

Partindo da interpretação sobre os achados referentes ao período tardo antigo encontrados pela equipe brasileira em 2012 no sítio de Apollonia, Israel, este trabalho pretende analisar as estruturas arquitetônicas escavadas na área R. É possível identificar rupturas e permanências entre a ocupação romana e bizantina. Inseridas no contexto do sítio, as áreas R, K e E, de presença bizantina, revelam o modelo da *orbis romanorum* no Mediterrâneo Oriental.

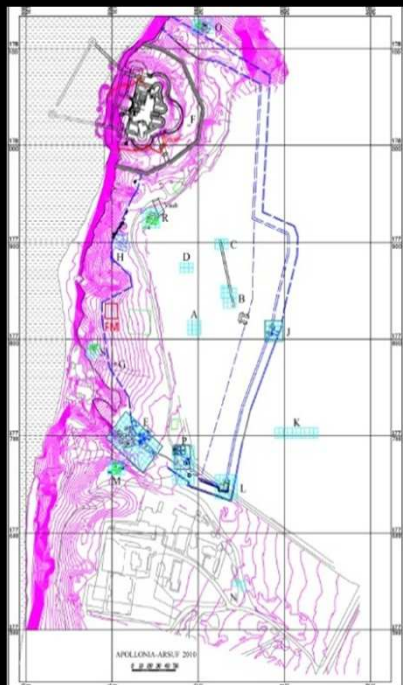


Figura 1: Mapa topográfico atualizado do sítio de Apollonia. Destaque para a área R (local das escavações da equipe brasileira em 2012), K e E de presença bizantina. Na área E também se localiza a *villa marítima* romana. Banco de imagens Projeto Apollonia.



Figura 2: Área R pós intervenção da equipe brasileira em 2012. Na imagem aparecem estruturas bizantinas, muçulmanas e cruzadas. Banco de Imagens Projeto Apollonia.

## Metodologia

- Trabalho de campo - método estratigráfico.
- Análise cartográfica e de plantas baixas.
- Estudo das estruturas - método comparativo

## Desdobramentos:

- Crescimento da ocupação após o período romano. Apollonia no século IV e V se torna a maior cidade da planície do Sharon.
- A ocupação bizantina, expressa nas áreas K, E e R, distantes umas das outras, revela o modo de construção romano, mas não de organização espacial.

## Dois fenômenos históricos relevantes:

- Renovação econômica na Palestina entre os séculos IV e VII d.C. Em contraste com o declínio do Império no Ocidente.
- Ao repercutir a modelo da *villa marítima* romana de Apollonia, o período tardo antigo expõe uma cidade próspera com infraestrutura de manufatura e armazenamento.

## Fontes Primárias

Banco de imagens Projeto Apollonia  
Relatórios Projeto Apollonia (UFRGS, TAU, USP, PUCRS).  
Roll, Israel; Tall, Oren. Apollonia-Arsuf, Final Reports of the Excavation: Jerusalem: Emery and Claire Yass Publication in Archaeology, Vol. 1, 1999

## Bibliografia consultada

BROWN, Peter. The Making of Late Antiquity. London: Harvard University Press, 1993.  
LETONA, Márcio. A Apollonia Tardo Antiga e a cristianização do espaço. In. Revista Anos 90. Porto Alegre: Programe de Pós Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol. 10, nº 17, 2003.  
LIEBERMAN, Saul. Palestine in the Third and Fourth Centuries. University of Pennsylvania Press: The Jewish Quarterly Review, New Series, Vol. 36, No. 4, 1946, pp. 329-370. Disponível em <http://www.jstor.org/stable/1452134>. Acessado em 14/06/12  
MARSHALL, Francisco. Projeto Apollonia – Histórico, resultados e perspectivas. In. Revista Anos 90. Porto Alegre: Programe de Pós Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol. 10, nº 17, 2003.  
RECH, Raquel. Apollonia Romana e sua villa marítima. Revista Anos 90: Porto Alegre, n. 17, junho de 2003  
STERN, Ephraim (ed.). The New. Encyclopedia of Archaeological Excavations in the Holy Land Jerusalem: The Israel Exploration Society, Volume 1, 1993

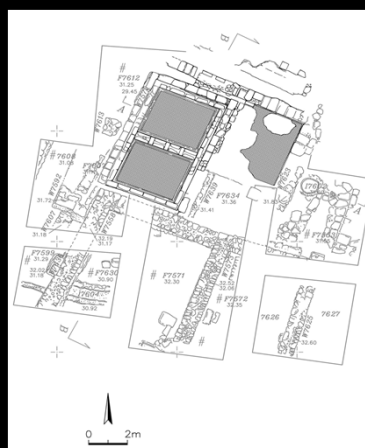


Figura 3: Planta das estruturas encontradas na área R escavadas pela equipe brasileira em 2012. Banco de Imagens do Projeto Apollonia.

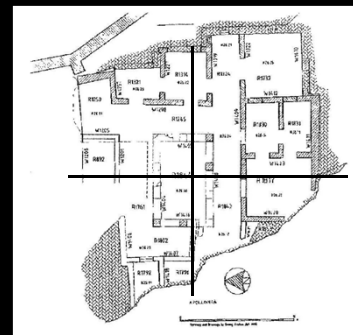


Figura 4: Planta da *villa marítima* romana da área E escavada pela equipe brasileira do Projeto Apollonia em 1998. Disponível em RECH, Raquel. Apollonia Romana e sua villa marítima. Revista Anos 90: Porto Alegre, n. 17, junho de 2003. (adaptado)

- A villa marítima (final do século I e início do II d.C.) na área E é peristilada e respeita o modelo de construção romano configurado por um ponto de encontro central entre a orientação norte-sul/leste-oeste. Foi ocupada a partir do século IV por romanos bizantinos.
- Há na área E e R uma estrutura bizantina semelhante.: quatro poços quadrados de mesmo tamanho usados para o processo de salga de pescados, o *salsamenta*. Os pisos são de mosaico de pedras brancas regulares.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de História  
Núcleo de História Antiga

A missão Apollonia 2012 e as estruturas tardo antigas no Mediterrâneo Oriental

Projeto Apollonia: Arqueologia e História da cidade antiga

Bruno Ceretta Schnorr

Orient.: Prof. Dr. Francisco Marshall